

Mário Covas não pretende ser Vice

SÃO PAULO — O Senador Mário Covas passou a manhã de ontem colado no telefone. Chegou a manter contato com o o ex-Governador Franco Montoro, encarregando-o das alianças políticas. Disse que pretende ficar distante de qualquer negociação e também deixou claro que não pretende ser Vice de nenhum candidato.

Segundo um dirigente "tucano", o partido estuda as possibilidades de composição:

— O partido tem dificuldades nas relações com o PT devido ao seu discurso classista e restrito a poucos segmentos da sociedade. O PDT de Leonel Brizola não assusta mas qualquer entendimento deverá passar pela aprovação de alguns pontos políticos. Covas tem como compromisso a proposta de antecipação do plebiscito sobre o parlamentarismo. A discussão sobre isso é uma provável condição para um eventual acordo.

O PSDB fez uma reunião da cúpula da Executiva nacional do partido, ontem à tarde, na casa do ex-Governador Franco Montoro (Presidente nacional do PSDB). Além de Montoro, estiveram presentes o Prefeito de

Belo Horizonte Pimenta da Veiga; o Líder do partido no Senado, Fernando Henrique Cardoso; o Presidente do Diretório de São Paulo, Deputado José Serra; o Líder na Câmara, Deputado Euclides Scalco, também Secretário Geral do partido; e o Deputado Egidio Ferreira.

O Senador José Richa afirmou que ainda não tem posição firmada sobre um apoio de seu partido ao candidato do PT, Luís Inácio Lula da Silva. Acrescentou que a aliança ao candidato que for ao segundo turno só será decidida depois do resultado oficial.

O ex-Governador Franco Montoro garantiu que não há qualquer aliança decidida. Segundo ele, será convocada na próxima semana uma reunião da Comissão Executiva da bancada federal, para discutir o quadro político.

Segundo um dirigente, o candidato do PSDB não ganhou as eleições, mas o partido se consolidou no País e tem a possibilidade de eleger o Governador de dez Estados brasileiros — entre eles, São Paulo, Rio e Minas — e dobrar as suas bancadas estaduais e federais.